

REFRIGÉRIO

www.irmaos.net/refrigerio

Setembro-Outubro 2001

Bimestral

Edição nº 85

Revista Formativa e Informativa

Ano 14



A
CEGUEIRA
DO
PECADO



11.09.2001 "... Estando cheios de toda a iniquidade, prostituição, malícia, avareza, maldade, cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade, sendo murmuradores, detractores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes a pais e mães, néscios, infieis, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia, os quais, conhecendo a justiça de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem que as fazem" (Romanos 1:29-32)



Namoro —entre jovens

Namoro entre Jovens de denominações evangélicas diferentes. Sim ou não?

E Namoro entre Jovens crentes sem denominação com Jovens de denominações. Sim ou não?

Consideremos os jovens crentes activos na sua Igreja local e com convicções doutrinárias de acordo com a denominação.

Se existe namoro onde há amor, o objectivo final será o casamento. Então questionemos:

Depois do casamento, quem cederá na escolha da Igreja local onde terão comunhão? (ou continuarão cada um na sua Igreja local?)

Se escolhem uma Igreja local, quem cederá nas suas convicções? (ou continuarão cada um com as suas sendo isso uma vivença de difícil coabitação?)

O que será ensinado aos filhos? As convicções do pai ou da mãe? Ou as duas e o filho que escolha?

No caso de escolha numa Igreja local das Assembleias conhecidas por "Irmãos", se a esposa não concordar com o véu, coloca o véu e finge que está tudo bem ou não coloca o véu e junta-se ao grupinho da revolução? Se a escolha da Igreja local tem doutrina contrária ao uso do véu, a senhora coloca o véu e provoca o marido?

Se a Igreja ensina o baptismo como importante na vida cristã, mas se o conjugue não concorda com ele, quem vai ceder?

Como estas existirão centenas de pequenas perguntas de difícil resposta para um casal que se ama mas não defende em conjunto os mesmos ensinamentos doutrinários.

Estas diferenças ao longo da vida a dois garantidamente não fortalece a harmonia e a conjugação dos esforços para a Unidade em paz e em regozijo nos resultados da comunhão.

Neste sentido (*"Acaso andarão dois juntos, se não estiverem de acordo? Amós 4:3*) durante o namoro os jovens devem definir todos os pontos que os unem e conciliar todos os pontos que não os unem.

Se não for possível conciliar perante o Senhor pontos de diferente visão o melhor será não avançarem para o casamento.

Pois caso contrário a vida no lar em vez de ser uma vida de crescimento em unanimidade será uma vida com dificuldades de relacionamento dispensacional e discussões doutrinárias desnecessárias.

O Editor, *Samuel Pereira*

Ficha Técnica

Periódico bimestral visando a informação e edificação do Povo de Deus.

Propriedade:

Comunhão das Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP).

Director: CARLOS ALVES.

Editor: SAMUEL PEREIRA

Email: samuelpereira@mail.telepac.pt

Redactor: JOEL PEREIRA

Email: joelpereira@oninet.pt

Administração:

Av. João de Deus, 1486

4500-389 Espinho PORTUGAL.

Tel. 22 7343652; 227115086

Email: refrigerio@irmaos.net

Colaboradores Regulares:

Manuel Ribeiro António Calaim

Jayro Gonçalves Arnold Doolan

Samuel Oliveira.

Impressão:

GRÁFICA MONUMENTO

R.Areal, 4528-S. J.Ver. Tel. 256 312037

© **Copyrights:** Não há. Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados.

Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigerio devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias dos Irmãos.

Reg. Min. Justiça sob n.º 280.

Depósito Legal: 21.402/88.

Tiragem: 2.200 Exemplares

Cada Exemplar: € 1,00

SUSTENTADO ATRAVÉS DE OFERTAS VOLUNTÁRIAS

finanças



Ofertas recebidas para sustento do Refrigerio até ao dia 27.10.2001, as quais agradecemos (Valores em contos).

Valores em contos. Saldo Actual: **€ 250,00 negativos**

Ig. Foz Douro.... 04	Ig. Brito..... 04	Ig. Silvalde..... 05
Ig. Mamodeiro.. 05	Ig. Alumiara..... 04	Ig. Gafanha..... 05
Ig. Mealhada.... 05	Ig. Palhal..... 02	Ig. Valadares..... 02
Ig. Pardilhó..... 10	Ig. Andorinha..... 10	Ig. Algueirão..... 05
Ig. VN Póiares.. 05	Ig. Tovim Meio.... 05	Ig. Mala..... 05
Ig. Amoreiras... 15	Amial..... 03	Of. Individuais..... 91,6



www.irmaos.net/refrigerio/

Se tem acesso à Internet, visite-nos no endereço acima referenciado. Além dos artigos publicados na presente revista, encontrará dezenas de artigos de "Refrigerio's" anteriores. Se pretender enviar-nos alguma mensagem, use o formulário ali existente ou remeta-nos um email para: refrigerio@irmaos.net



300 anos de obscurantismo

Desde o começo da reforma, no século 16 1597 - Portugal lançava as bases do seu Império, no Oriente. Governava então o Rei D. Manuel e os navegadores portugueses chegavam à Índia, Indonésia e Terra Nova. Depois da sua morte, 1521, reina seu filho D. João III, com a idade de 18 anos e Portugal encontra-se no apogeu da sua expansão geográfica ultramarina: a extensão dos seus domínios pelas 5 partes do mundo. Frei Luís de Sousa diz que D. João em pequeno, deu uma queda da varanda do Paço de Santos, tendo ficado bastante tempo sem fala e com uma ferida na testa de que lhe corria muito sangue e é possível por isso que o seu cérebro tivesse sido afectado.

Além disso seu pai preparou-lhe o consórcio com D. Leonor, filha dos reis de Espanha, mas pensando melhor, desfêz-lhe depois o noivado e casou ele próprio com ela, em 1518. Pode-se avaliar a dor que assombrou a alma do príncipe. Passou então a descarregar o seu ódio contra o judeu o herege o cristão novo. Partiu dele o impulso para o funcionamento do tribunal sinistro da Inquisição, rivalizando em crueldade com a vizinha Espanha.

Depois da morte de D. João em 1557 até 1580, quando Portugal perdeu a independência em favor dos espanhóis, decorreu 23 anos. D.

Sebastião por ter apenas 3 anos quando seu avô morreu, foi feito regente o cardeal D. Henrique, filho de D. Manuel e da sua Segunda esposa. Aos 14 anos passa a reinar. Era um jovem inteligente e instruído, mas de condição instável e alucinatória.

Assim com a idade de 24 anos, parte para Marrocos, á frente de um exército onde imperava a cobardia, a venalidade e a corrupção. Deste modo, Alcacer Quibir não podia deixar de ser outra coisa que não fosse um desastre militar. Ali morre, sem nunca terem encontrado o seu corpo. O Cardeal D. Henrique não teve a coragem de escolher quem lhe sucedesse, vindo o país a cair sob o domínio espanhol durante 60 anos. (1580-1640).

Portugueses ilustres vítimas da Inquisição.

Numa obra interessantíssima que o Dr. António Baião- ex-director da Torre do Tombo, escreveu, faz menção de vários processos de Inquisição, nos quais figuram os bem conhecidos casos de António José, o judeu, o cônego e poeta Battazar Estaço, o sábio Dr. Matemático André de Avelar, o Jurisconsulto Francisco Vaz de Gouveia, o erudito Vicente Nogueira, o Engenheiro e inventor Bento de Moura Portugal, o Cavaleiro de Oliveira, o poeta dos Ratos da Inquisição, Serrão de Castro, o poeta Francisco Manuel do Nascimento, José Anastacio da Cunha, lente de Geometria da Universidade de Coimbra, os netos de Pedro Nunes, que foi mestre do Cardeal D. Henrique, de D. João de Castro e de D. Sebastião. Dois dos mais perseguidos foram o grande historiador e diplomata Damião de Gois e o padre Antonio Vieira. (Para mais informações leia o livro "Precursores da Reforma em Portugal, do Núcleo)

João Ferreira de Almeida.

Nasceu em 1628 em Torre de Tavares em Mangualde e dali foi viver para Lisboa ao

cuidado de um antigo clérigo, onde aprende latim e certas normas da igreja católica. Daqui teria passado para a Holanda, sem sabermos porquê, mas é possível que germinasse nele alguma raiz de cristão-novo, pois os judeus para salvarem a vida fugiam aos milhares para a Holanda. Aos 14 anos viaja para Batávia, hoje Jacarta capital da Indonésia, naquele tempo colónia holandesa. Nessa viagem depara-se com um folheto espanhol "Diferença da cristandade" que o leva a deixar o catolicismo romano e a aderir aos ensinamentos dos reformadores de Calvino. Em 1644, com 16 anos, traduz do espanhol para o português os Evangelhos e o livro de Actos dos Apóstolos, os quais copiados á mão são espalhados pelas nascentes comunidades portuguesas. Em 1645, a tradução do Novo Testamento está concluída mas será somente editada pela primeira vez em Amesterdão em 1681.

Podemos admitir que este homem poderia ser considerado o primeiro reformador português, que embora longe da sua pátria conheceu a verdade do evangelho e o Senhor nosso Deus o usou para dar a conhecer a Sua Palavra na nossa própria língua.

E porque a Sociedade Bíblica de Portugal, em colaboração com todas as Igrejas Evangélicas, não realiza um encontro anual na sua terra natal, como testemunho público da nossa gratidão a Deus por este seu servo?

LIVRARIA ESPERANÇA

Já recebemos o calendário de parede BOA SEMENTE para 2002. Com uma folha de meditações diárias para o preço de 600\$00. Acrescentaremos o porte do correio. Com cada calendário oferecemos grátis o Calendário "Pensamentos de Ouro".

Livraria Esperança, Rua do Penedo, 24
4405-589 Valadares. Tel 227115076

oferta

Com a apresentação ou envio deste talão, receberá gratuitamente o que assinalar com X:

- Um Evangelho de S. João (da Bíblia);
- Um Curso Bíblico por Correspondência;
- Uma Visita Nossa (território continental português)

Poderá também fazer este pedido via e-mail para refrigerio@irmaos.net

Remeta para Refrigerio, Rua do Penedo, 24, 4405-589 Valadares.

Nome: _____ Idade: _____

Morada: _____ ; _____ - _____

Afeganistão dos Talibans um país pobre

Outubro de 1996: uma menina, de apenas 10 anos de idade, foi condenada à amputação de seus dedos por ter pintado as unhas. Era o início da ditadura Taliban - uma milícia que hoje governa cerca de 90% do território do Afeganistão e que acabara de tomar o poder. De lá para cá, a vida dos afegãos, especialmente das crianças e mulheres, mudou muito. O regime fundamentalista islâmico usa a fé em Alá para cometer atrocidades e restringir a liberdade. O antes e depois do Taliban é claramente visível nas ruas do Afeganistão. Como se não bastasse um cenário de ruínas nas cidades assoladas por anos de guerra, hoje, as regras da milícia são dominantes: as mulheres só podem sair de casa acompanhadas por algum homem e vestidas da Burka, uma espécie de vestimenta que as cobre da cabeça aos pés, inclusive o rosto. *"A vida com os Talibans é ainda pior do que a vida em guerra. Na guerra, ao menos éramos livres"*, testemunhou uma afegã à revista *El Mundo*, em julho de 1997.

As mulheres no Islamismo

Salim Almahdy, que nasceu e foi criado num país muçulmano e hoje é um cristão especialista em Islamismo, autor do livro *"Uma Olhada Por Trás do Vêu"*, relata nos seus artigos através da Missão Voz dos Mártires alguns conceitos do Islã relacionados à mulher. De acordo com Almahdy, no livro *Al-Musanaf*, Abu Bakr Ahmed Ibn Abd Allah - um dos sábios muçulmanos - conta que Umar (o Justo Califa) estava a falar, quando a sua esposa o interrompeu. Então disse ele: "Tu és um brinquedo, se precisas de ti, eu chamo". E é assim, como um brinquedo, que as mulheres vem sendo consideradas no mundo radical islâmico.

Sura 4.34 (um capítulo do Alcorão) declara: "Os homens têm autoridade sobre as mulheres porque Alá fez um superior à outra". Na página 36 do livro *A Mulher e o Islamismo*, Ahmed Zaki Tuffaha escreveu: "Deus estabeleceu a superioridade do homem sobre a mulher pelo verso acima (Sura 4.34), o que não permite a igualdade entre o homem e a mulher. Porque aqui o homem está sobre a mulher devido à sua superioridade intelectual..."

Almahdy diz que Ibn Hazm (um estudioso do islamismo) mencionou no seu livro *Al-Muhalla* que "o pai pode consentir em dar a sua filha em casamento sem a permissão dela, porque ela não tem escolha, exactamente como Abu Bakr El Sedick (o primeiro Califa

depois de Maomé e seu sogro) fez com sua filha, Aisha, quando ela estava com seis anos de idade. Elea deu em casamento ao profeta Maomé sem a permissão dela. E Aisha disse: "O mensageiro de Alá tomou-me como sua noiva quando eu tinha seis anos e tomou-me como sua esposa quando eu completei nove anos de idade". Ele estava com 54 anos de idade quando se casou. O Afeganistão é hoje um dos países mais afectados por essa corrente radical do Islã. De acordo com estatísticas, 97% das mulheres afegãs

sofrem de depressão, e a cada ano, milhares delas tentam o suicídio.

Confira algumas leis impostas pelo Taliban, a maioria com relação às mulheres, desde sua tomada do poder, em 27 de Setembro de 1996. Quem não as cumpre tem como punição espancamento, apedrejamento e até a morte. Vale lembrar que antes do regime, as mulheres estudavam, trabalhavam e usavam jeans - *"como as europeias"*, descreveu uma afegã:

É absolutamente proibido às mulheres qualquer tipo de trabalho fora de casa;

As escolas para as meninas e mulheres estão fechadas. As meninas só têm direito à educação do Corão até a idade de 9 anos;

As pessoas que cometerem adultério serão apedrejadas em público até a morte.

A oração é obrigatória e os chefes religiosos e políticos devem entregar à milícia islâmica todos que a recusem;

As reuniões de cinco pessoas (não talibans) são proibidas;

Música, televisão, vídeo e festas de casamento estão proibidos;

É proibido às mulheres andar nas ruas sem a companhia de um mahram (pai, irmão ou marido);

É proibido às mulheres ser tratada por médicos homens;

É obrigatório o uso do véu completo (Burka) que cobre a mulher dos pés à cabeça;

É permitido chicotear mulheres em público se não estiverem com seus calcanhares cobertos;

É proibido às mulheres usar sapatos ou roupas coloridas;

É proibido às mulheres falar ou apertar as mãos de estranhos;

É proibido à mulher rir alto, nenhum estranho pode sequer ouvir a voz da mulher;

É proibido usar saltos altos que possam produzir sons enquanto andam, já que é proibido a qualquer homem ouvir os passos de



uma mulher;

É proibido às mulheres qualquer tipo de desporto ou mesmo entrar em clubes e locais desportivos;

Todas as janelas devem ser pintadas de modo às mulheres não serem vistas dentro de casa por quem estiver fora.

Testemunhos de atrocidades

"Uma mulher foi espancada porque saiu de casa sozinha para levar o filho, que estava morrendo, ao médico" (das Agências Internacionais);

"Uma mulher foi agredida durante um festival islâmico. Já no chão, numa poça de sangue, a moça continuava a perguntar porque estavam lhe agredindo. Eles respondiam que ela usava sapatos brancos - cor da bandeira do talibã - e que iam bater nela até que eles ficassem vermelhos." (Jornal do Brasil);

"Recentemente ficou conhecido o caso de moças que se recusaram a casar com homens escolhidos por seus pais e tiveram o rosto completamente desfigurado com ácido. Denunciado o crime, foram socorridas e passaram por cirurgias plásticas para, pelo menos, reabilitar os músculos do rosto, afectados de forma a tornar penosos os menores movimentos." (O Estado de SP);

"Em outubro de 1998, a médica afegã Sorosh Rosham denunciou que as mulheres de seu país estavam morrendo por falta de atendimento médico. (...) O grupo Taliban proibiu que mulheres exercessem a medicina no Afeganistão, mas também impede que as afegãs sejam tratadas por homens." (O Estado de SP).

O que podemos fazer

Ore pelo Afeganistão, para que a verdadeira Palavra de Deus - a mensagem que liberta - chegue àquele lugar. *"Feliz é a nação cujo Deus o Senhor" (Salmo 33:12).*

Experiências da Igreja Primitiva - O Povo de Deus Actuante

8.ª Parte



At.19:23-28; 35-39

Introdução

Muitas vezes o interesse material coloca-se na frente da acção opositora ao Evangelho.

Isso ocorre porque o Evangelho transforma em profundidade, mudando atitudes em detrimento de tais interesses.

Os textos assinalados mostram como isso aconteceu no começo da igreja.

v. 23 Satanás não estava satisfeito com o resultado eficaz do longo e profícuo ministério apostólico em Efeso. O que se lê no contexto é um relatório extraordinário do resultado da fiel pregação do evangelho e da manifestação do seu poder (leia vs. 8-20): Deus fazia milagres pelas mãos de Paulo (v. 11)

Veio o temor do Senhor sobre todos e o Seu nome era engrandecido (v.17);

Muitos crendo e confessando o seu pecado (v.18);

A fogueira dos livros idolatras (cerca de oito mil dólares em livros queimados!) (v.19);

A palavra do Senhor crescia e prevalecia poderosamente (v.20).

Por tudo isso foi que o inimigo accionou o dispositivo do interesse comercial contra o “caminho”.

A expressão “Caminho” era a mais antiga designação que a igreja primitiva deu a si mesma (Actos 9:2; 19:9, 23 ;22:4; 24:14,22).

Isso em parte é a extensão de um uso já encontrado no Velho Testamento (Is. 40:3 cf. 40:10,11), onde o Povo de Deus é visto sendo libertado ao longo do caminho de Deus.

Mat. 7:14 também pode ser explicado como o Caminho da Salvação.

Provavelmente Jo. 14:6 é, de todas as passagens, a mais influente, pois ali Cristo afirma ser o sumário de tudo quanto o “caminho” significa em relação a Deus.

Não há alvoroço que possa ofuscar o “Caminho”.

v.23-27 Temos aí a ardilosa argumentação do líder comerciante Demetrio.

Era importante ouvires que, como os demais, explorava a falsa credulidade do povo, vendendo miniaturas de prata da deusa Diana.

A idolatria era assim um bom instrumento para a satisfação dos interesse materiais de

Oposição do interesse material ao evangelho

alguns espertalhões, como nos nossos dias.

“Diana” é o nome romano da deusa Artemis (nome grego), a grande deusa de Efeso, cultuada na Ásia Menor desde os tempos imemoriais, cujo templo era umas das sete maravilhas do mundo.

A actuação de Demetrio evidencia a oposição dos interesses materiais ao crescente e manifesto poder do Evangelho.

A exploração da idolatria “dá muito lucro aos artifices”.

Infelizmente há ainda hoje muitos que se prevalecem da credulidade ingênua do povo para a satisfação dos lucros fáceis!

O deus de Demétrio não era Diana, mas “Mamom”, o deus das riquezas (Mat. 6:24).

3 Na argumentação de Demétrio vale destacar a sua afirmação verdadeira quanto ao fiel conteúdo do Evangelho (v.26): “não só em Efeso mas em quase toda a Ásia, este Paulo tem persuadido e desencaminhado muita gente, afirmando não serem deuses os que são feitos por mãos humanas”.

A falta de coragem em falar verdades como Paulo fazia talvez seja a razão de poucos hoje “ serem persuadidos e desencaminhados”.

Seria bom que a nossa clareza em denunciar o erro “desencaminhasse” muitos da perdição eterna! O que aterrorizou o inimigo foi exactamente isso.

O Evangelho é o mesmo.

A nossa fidelidade em anuncia-lo sem omissões ou deturpação há-de dar medida do seu efeito extraordinário nos outros.

4 Dois iminentes perigos são prenunciados pelo líder Demétrio aos seus companheiros: o descrédito da sua profissão;

o descrédito da grande deusa.

O Evangelho destrói as mais arraaiadas convicções falsamente baseadas, por isso é o poder de Deus. Nadalhe podepor.

Há muitos que não cedem á convicção evangélica porque não se querem desacreditar profissional ou religiosamente.

Não é a adesão em massa que estabelece o credito do que é verdade. “Toda a Ásia e o mundo” adoravam Diana, mas nem por isso o seu culto era verdadeiro. Muitas vezes prefere-se seguir a massa ao invés de se pesquisar a verdade.

5 v.28 O furor e o clamor confuso são as armas dos incompetentes e frustrados.

Enaltecendo em atitude estérica o culto á deusa falsa, buscavam opor-se á verdade evangélica!

Quando falta o argumento, muitas vezes as pessoas apelam á gritaria sem nexo.

6 v.35 O escrivão da cidade (gr.=grammateus) era iminente oficial de ligação entre a administração municipal independente de Efeso e o governo provincial romano.

Mostrou-se inteligente e prudente não entrando na instigação infundada e interesses ocultos dos gananciosos comerciantes de Efeso. A expressão “guardião do templo da grande Diana” era o titulo que a cidade prezava muito.

A expressão “imagem que caiu de Júpiter” indica a presunção da sua origem celestial; na verdade presumivelmente um meteorito, em que se podia ver uma coisa parecida com os “muitos seios” da deusa.

7 v.36-37 Demétrio desviou o furor a que ardilosamente o povo foi levado pelos gananciosos comerciantes contra os cristãos, tes tem unhando publicamente sobre a correcção do seu comportamento (“não são sacrilégios”, isto é, ladrões do templo) e conduziu o povo á calma e meditação sobre a sua atitude precipitada. Deus sempre age na defesa dos seus, usando inclusive homens que não são seus filhos.

8 vs. 38-39 Afinal deu o escrivão prova de seu critério e jurisdicção encaminhando os pretensos interesses de Demétrio e dos artifices ao julgamento dos tribunais, na forma processual pré-estabelecida, onde os direitos e obrigações seriam judiciosamente examinados e declarados.

Assim o Senhor anulou maravilhosamente a pressão económica usada contra a expansão do Evangelho.

5 v.28 O furor e o clamor confuso são as armas dos incompetentes e frustrados.

Enaltecendo em atitude estérica o culto á deusa falsa, buscavam opor-se á verdade evangélica!

Quando falta o argumento, muitas vezes as pessoas apelam á gritaria sem nexo.

6 v.35 O escrivão da cidade (gr.=grammateus) era iminente oficial de ligação entre a administração municipal independente de Efeso e o governo provincial romano.

Mostrou-se inteligente e prudente não entrando na instigação infundada e interesses ocultos dos gananciosos comerciantes de Efeso. A expressão “guardião do templo da grande Diana” era o titulo que a cidade prezava muito.

A expressão “imagem que caiu de Júpiter” indica a presunção da sua origem celestial; na verdade presumivelmente um meteorito, em que se podia ver uma coisa parecida com os “muitos seios” da deusa.

7 v.36-37 Demétrio desviou o furor a que ardilosamente o povo foi levado pelos gananciosos comerciantes contra os cristãos, tes tem unhando publicamente sobre a correcção do seu comportamento (“não são sacrilégios”, isto é, ladrões do templo) e conduziu o povo á calma e meditação sobre a sua atitude precipitada. Deus sempre age na defesa dos seus, usando inclusive homens que não são seus filhos.

8 vs. 38-39 Afinal deu o escrivão prova de seu critério e jurisdicção encaminhando os pretensos interesses de Demétrio e dos artifices ao julgamento dos tribunais, na forma processual pré-estabelecida, onde os direitos e obrigações seriam judiciosamente examinados e declarados.

Assim o Senhor anulou maravilhosamente a pressão económica usada contra a expansão do Evangelho.





DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO DA CIIP

Secretário Executivo: António Calaim; Secretários Adjuntos: Silvério Almeida e Carlos Antunes; Tesoureiro: José Água

Comissão Norte: Silvério Almeida, Rui Oliveira, Joaquim Santiago, Joaquim Santos, Joaquim Alves

Comissão Centro: Carlos Antunes, Daniel Carvalho, Paulo Carvalho, Alberto Manaia, Teresa Varino

Comissão Sul: António Calaim, José Água, Romana Dias, Ludovina Santos, António Fonseca, Anabela Canelas, Nuno Fonseca, Walter Carvalho

Apartado 131, P-2725 MEM MARTINS

FUNDO MISSIONÁRIO BNU - SINTRA: 99 03 210 0176143

Vialonga

Caros Irmãos: É com muito prazer que vos mandamos algumas notícias sobre o nosso ministério e em especial sobre este tempo de Verão o qual é quase sempre dedicado em exclusivo para os acampamentos de crianças e jovens em Lavre - Alentejo, na quinta dos nossos irmãos Amenas.

Contámos com uma equipa de 10 jovens e adultos para montar e preparar todo o acampamento, para a chegada em primeiro lugar de 24 crianças e depois para 18 jovens para nove dias cada acampamento e num fim de semana alargado para mais de 20 adultos da Igreja.

“Para o ano estou cá batido...”. Esta foi a frase do contentamento de um jovem no final do acampamento, manifestando a sua alegria pelos nove dias passados em Lavre.

O acampamento para além de ser muito trabalhoso, não só a sua preparação material, mas também espiritual, são frases como estas que nos animam, porque é sinal de que os jovens gostaram, mas não queremos olhar somente para as frases, mas para as acções que cada um possa tomar no campo espiritual e nesse sentido fizeram menção de aceitar O Senhor; 7 crianças e 4 jovens.

Agora é preciso acção da parte de todos nós na Igreja em continuar a ajudar a crescer na fé estas crianças e jovens que ficaram animados em seguir ao Senhor, sabendo nós que as solicitações da vida e os ataques do inimigo os podem fazer desviar da fé que abraçaram.

O acampamento em cada ano só é possível não só com a ajuda directa de alguns irmãos, que dedicam parte das suas férias para este ministério, mas também de outros irmãos que na retaguarda, com muito amor nos ajudam em oração e financeiramente.

No ministério em Lisboa e em particular no Bairro do Armador, de onde vieram a maior parte dos campistas, soubemos que a Câmara Municipal ainda não tem nenhum lugar disponível para nós, mas o assunto vai ser de novo apresentado numa próxima reunião da comissão camarária que trata destes assuntos. Oremos para que haja uma decisão positiva. Em Vialonga soubemos que a Câmara já deu luz verde para podermos comprar a loja para a

Igreja, esperando agora somente o parecer dos bombeiros locais ao pedido que já foi feito. É sem dúvida uma grande vitória no Senhor.

Estamos gratos a Deus pelas vossas orações e ajuda pelo ministério da Igreja das Boas Novas. Somos gratos no Senhor.

Daniel, Nilvana, Isaac, Estevão, Ester e Deborah.

VERÃO 2001

“Lembrem-se disto: o que semeia pouco, pouco também ceifará; o que semeia em abundância, abundância também ceifará. Sim, Deus vos dará muito para que possam dar muito...”

II Coríntios 9: 6 a 15 Em minha hora a sós um dia destes deparei-me a raciocinar nestas verdades imutáveis da Bíblia. Algo tão simples, uma verdade quase esquecida na mente de muitos.

O princípio funciona no sentido material e espiritual e o resultado em ambos é sempre tremendo, pois o nosso Deus, que estabeleceu o princípio, é o mesmo que vela por cumprir a sua Palavra, o que nos é total segurança.

Muitos de nós tem uma bitola pequena e restrita, mas Deus promete que nos dará muito para que possamos também dar muito, isto é abençoar a muitos.

É algo glorioso, e foram estas as palavras de cada membro da equipa que Deus nos deu para este verão. Em todos havia um interesse de continuar naqueles lugares, pois fizemos amigos muito queridos.

VIZELA Logo no início da semana tivemos 2 dias de chuva que acabou por ser indício do que Deus faria naquela terra ao abrir-nos as portas para contactos com muitas vidas. Temos 2 jovens drogados que virão para o Centro de Recuperação no Cartaxo, tão logo existam vagas.

GUIMARÃES terra de altares pagãos onde sentimos muita opressão satânica. Ali tivemos o privilégio de rever alguns antigos amigos que nos conheceram há 13 anos atrás,

para além da vasta cobertura feita com folhetos na Feira, onde largos milhares receberam porções das Escrituras. Cerca de 10 pessoas tomaram a decisão de seguir a Cristo. O ponto alto nesta semana foi ver irmãos de duas diferentes denominações trabalhando juntos com o objectivo comum de ver vidas salvas. A Deus seja a glória!

VILA VERDE

O mais populoso concelho de Portugal sem nenhuma igreja evangélica. São 44.000 habitantes debaixo de uma fortíssima influência pagã devido à proximidade de Braga, conhecida como a “Roma de Portugal”, mas com a graça de Deus ultrapassamos alguns obstáculos e proclamamos o Evangelho

FUTURO

Precisamos das vossas orações a favor dos seguintes eventos:

OUTUBRO - Campanha em Fátima 10 a 13; Reparos no Bus para ir à inspecção.

NOV/DEZ Preparação de material e contactos com Igrejas

JANEIRO 2 a 23 Visita do barco Logos II trabalhos com equipas em Lisboa.

FEVEREIRO Treinamento para Igreja em Coimbra.

MARÇO Campanha de 12 a 17

ABRIL dia 20 Encontro dos Amigos da Liga.

MAIO de 10 a 13 Campanha em Fátima.

JUNHO De 24 de Maio a 18 de Junho - Visita a Igrejas nos U.S.A.

JULHO Campanhas de Verão:

AGOSTO Campanhas de Verão:

OUTRO BUS

Temos orado por um outro Bus e já iniciamos uma campanha na Inglaterra visando esta aquisição. Temos em vista um dos anos 80. Ore para que Deus nos dê o veículo certo, bem como os meios para torná-lo útil para o nosso ministério. Os dias que vivemos são de grandes desafios e creio que é altura de olharmos de frente para eles trazendo a Palavra de Deus a este mundo perdido.

Projecto Huambo



Depois de quase um mês em Angola, *Alcino Raposo e Silas Figueiredo* regressaram a Portugal e às suas famílias cansados, agradecidos, e com muito que contar.

O *Projecto Huambo* da *CO-missões* teve a sua segunda etapa cumprida. Os professores de duas escolas no Huambo, contaram com ajuda do Silas e do Alcino na preparação de um Plano Educativo. Para além deste passo muito concreto e decisivo, foram feitos:

um levantamento das necessidades destas escolas e pensadas possibilidades de cooperação futura

uma identificação de parceiros potenciais para a realização das próximas etapas do Projecto

contactos vários que serão da maior utilidade para a continuidade deste Projecto

Estão também a ser feitos relatórios desta viagem e das suas consequências, e está a ser preparado um evento em que poderemos ouvir em primeira mão os relatos da viagem (com muitas fotos!), algumas ideias para o futuro, e darmos graças a Deus pelo que foi conseguido.

A Direcção da AAmigos, a CO-missões, o Alcino, o Silas e famílias agradecem a todos os que apoiaram esta etapa do Projecto com as suas orações, ofertas, e encorajamento.

Para quem estiver interessado em receber informações sobre esta viagem (Relatório), o evento que deverá ter lugar nas próximas semanas, ou as possibilidades de serviço, oração e doação para as próximas fases do Projecto, por favor contactar: *CO-Missões comissoes@aamigos.pt* ou contactar o escritório do GBU/AAmigos, Tel. 213578036

Bósnia

Creio que a maioria está a par daquilo que está acontecendo no mundo em relação ao ataque impetrado por terroristas nos EUA, no mês de setembro, e as implicações que isto está trazendo às economias e também o perigo de uma possível «guerra mundial».

Onde isto nos afecta? Como vocês devem saber, a Bósnia actual é parte de uma federação croato-muçulmana e República Serva. A cidade onde estou vivendo é uma

ci da de de ma io ri a mu çu lm an a. Os acontecimentos recentes tem desencadeados uma série de possíveis atentados e de retaliações contra americanos no mundo. Ora, a maior parte dos missionários que trabalham aqui são de origem norte-americana e a missão com a qual eu trabalho é norte-americana. Estamos vivendo uma situação de perigo que pode tornar-se realmente perigosa se houver ataque norte-americano contra o Afeganistão. Estamos todos apreensivos e vários mudjahadims já foram presos e muitos circulam pelos vilarejos onde eu tenho visitado. Hoje um dos irmãos que mora em um destes vilarejos esteve contando que tem ouvido mudjahadims dispostos a matarem americanos aqui se houver ataque contra o Afeganistão.

Gostaria que estivessem orando pela nossa segurança e confiança no Senhor. As nossas vidas pertencem ao Senhor e só ele sabe quando e como será o nosso fim. Orem para que não venhamos cair num espírito de temor e apreensão.

Estamos numa guerra e ela não é física, é espiritual. Sabemos quem está por trás de todos estes acontecimentos e precisamos ser vigilantes e sóbrios. Orem por bons contactos e por conversões em nossa cidade, mesmo entre aqueles que têm se mostrado tão fanáticos e dispostos a morrerem por uma causa que não é a do Senhor.

Dia 23 de setembro nós baptizamos mais cinco novos irmãos e irmãs.

Em Cristo Jesus, Walter Gonçalves.

Angola

Agradados irmãos, começamos por agradecer as vossas orações, são elas que nos tem sustentado. Em setembro as coisas não foram tão boas, percebemos bem de perto os ataques do inimigo visando o impedimento da Obra do Senhor, que nos levou a derramar lágrimas, perder o sono e a sofrer alterações no físico. Angola é um país onde os ataques do inimigo são bem fortes, há muitos "espíritos" maus cujo serviço é distorcer o verdadeiro ensino da Palavra, carregar pessoas para o seu inteiro uso, etc. Orem por nós, estamos enfrentando muitas dificuldades com pessoas, que embora sejam considerados líderes, estão completamente desinteressadas em atender o que a Palavra de Deus diz.

No início do mês, fomos a Cáuca (80 km da cidade), conforme estava previsto. Foi muito bom, percebemos um bom interesse, por parte das igrejas ali representadas em ouvir o ensino da Palavra de Deus. Fomos de trem, a viagem durou cerca de três horas e temos lutado muito sobre como devemos fazer as próximas viagens, se vamos de carro ou de trem, pois as estradas são péssimas, mas seria bem mais proveitoso ir de carro. O problema são os desgastes no carro.

O Senhor tem colocado em contacto conosco "testemunhas de Jeová e muçulmanos", os primeiros temos evangelizado e os últimos estamos aprofundando a nossa amizade para podermos testemunhar a eles. Estas pessoas também precisam de vossas orações.

Vossos irmãos em Cristo, Paulo & Raquel. Lubango.



Egipto

Em muitas igrejas no Egipto, a parte mais importante da vida da igreja consiste no culto semanal, e nele, o sermão do pastor.

Não há ministério para crianças, jovens ou velhos.

Ore por mais visão entre os membros e por esses ministérios da igreja. Ore por união, para que a congregação possa voltar a ser vigorosa e constitua, de facto, o Corpo de Cristo.

No Egipto é muito comum o aborto, mesmo entre cristãos e até líderes. As pessoas têm falta de conhecimento de princípios bíblicos. Ore por mais treinamento e compreensão.

Cuba

Ore pela Igreja Cubana. A informação sobre um documento confidencial veio a público, no qual o governo realça um plano para barrar o crescimento da influência religiosa na cidade de Havana. Algumas das táticas usadas pelo governo são descobrir e punir os que usam suas casas para finalidades religiosas não autorizadas. Ele está realizando apresentações e debates com conceitos materialistas e científicos da religião. O governo também organiza actividades recreativas para crianças e jovens nos fins de semana, para mantê-los fora da igreja.

Etiópia

Muitos novos convertidos são expulsos, perdem seus cônjuges e são espancados, apedrejados ou maltratados de alguma outra maneira. Por favor, ore por esses irmãos e irmãs para que permaneçam firmes na fé e para que sejam -->

testemunhas do amor de Cristo. Ore pelos líderes cristãos neste país para que eles dêem exemplo e também ajam com intrepidez. O fundamentalismo muçulmano parece estar crescendo na Etiópia. Ore para que os cristãos cheguem aos muçulmanos com amor e não com ódio.

Serafim e Rosário Baptista Porto



Esperamos em Deus que a Sua bênção esteja sobre si e a sua família! Nós pela Graça de Deus estamos como ELE permite.

Gostaríamos de pedir perdão pela ausência de correspondência da nossa parte, esperamos não ter perdido o benefício das vossas orações por nós, porque muito necessitamos delas. Desejamos que o irmão continue envolvido no nosso ministério, pois dependemos uns dos outros e nós estamos mais dependentes. O ministério que realizamos através da OM, não pode ser realizado sem muita oração. Salomão quando foi ungido como rei sabia disso, para realizar a obra de Deus somente com a Sua intervenção na vida dele, por isso pediu sabedoria e conhecimento para saber reinar, (2 Crônicas 1: 7-13), um coração dependente de Deus é o caminho para se ter êxito.

Com isto não queremos dizer que nós temos tido muitos êxitos, embora estejamos numa época em que os números são muito importantes para se ter êxito. Mas fazemos o melhor que sabemos e podemos para servir ao Senhor. Talvez Deus tenha um ponto de vista sobre o que é êxito diferente dos homens.

Continuamos na Igreja do Alto da Maia, a dar o nosso contributo para servir ao Senhor e aos irmãos com a nossa participação. Estamos muito gratos pelo apoio e estima que estes irmãos nos têm dedicado, e que em momentos de desalento tem sido um grande incentivo a permanecermos firmes. A Rosário ajuda as senhoras e o Serafim ajuda no que é preciso.

Como os irmãos devem saber o Verão é o tempo que costumamos ter campanhas. Este ano damos graças a Deus que tivemos equipas de evangelização da OM a colaborar com a igreja no Alto da Maia, mais propriamente duas equipas; um grupo de uma igreja na Suíça e outro grupo de uma igreja na Holanda. Na parte da manhã ajudavam no Lar Evangélico com trabalho prático de limpeza e

pintura e na parte da tarde evangelização porta a porta e reuniões ao ar livre. Foi possível distribuir folhetos e convites

da igreja que já não havia memória igual se houvesse sido feito alguma vez, e esperamos dar continuidade a alguns contactos que mostraram interesse.

Este Verão, uma das nossas equipas fez uma campanha em Paredes, em parceria com a Igreja de Penafiel, para ajudar ao começo de um novo trabalho. A Igreja de Penafiel tem um casal de obreiros a viver em Paredes. Graças a Deus, algumas pessoas afirmaram ter feito uma decisão para aceitar Jesus, alguns vídeos do filme Jesus foram distribuídos gratuitamente. Esperamos contactos deste trabalho. Se Deus permitir, queremos continuar no próximo ano envolvidos neste projecto com a Igreja de Penafiel para que se inicie uma igreja em Paredes.

Em Junho, o Serafim teve a possibilidade de ir a Cabo Verde, porque estão 3 Caboverdianos no Logos II, e foi uma experiência fantástica. Esteve na cidade da Praia, e foi uma alegria ver as igrejas cheias de jovens, 90% dos membros são jovens. Um grande potencial para missões, só que a economia do país é pobre e é difícil para sustentar missionários fora. Alguns jovens estão interessados mas teremos que encontrar apoio em Portugal e outros países. Este ano se Deus permitir iremos ter a visita do Logos II a Lisboa, de 31 de Dezembro a 23 de Janeiro de 2002. Oremos para que esta visita seja marcante para as igrejas.

Obrigado pelo seu apoio e interesse no nosso ministério.

Desejamos as mais ricas bênçãos do Senhor. Em Cristo Jesus.

Samuel e Jacinta Santos Ermesinde

Isto é mais que uma carta, é um abrir do coração, das lutas, desafios, sonhos e tudo o que Deus está a fazer no nosso meio.

Cesto do amor - O início de um projecto aqui na comunidade que, em colaboração com a assistente local, nos tem feito chegar a várias famílias descrentes: Drª S... uma senhora com problemas que fez decisão para seguir Jesus; Glória uma jovem mãe que perdeu o filho com 19 meses; Família B... uma família com 5 crianças. Pelo amor prático, e um projecto que está a crescer, estamos a atingir várias famílias.

Contactos dos crentes - Drª ... e sua filha C... fizeram uma decisão para seguir Jesus após terem experimentado a sua libertação espiritual. P... e F... fiéis assistentes à Igreja, já deram um passo de fé para seguir Jesus. M... Um contacto de crentes que têm ouvido a mensagem do evangelho orem pela sua conversão.

Membros da Igreja - Com alegria vemos muitos mais a se envolverem na Igreja e a

usarem os seus dons ao serviço de Deus. Várias pessoas estão também próximas de tomarem o passo de serem baptizadas.

Um novo espaço - Após fazermos longa e demorada pesquisa, e face à necessidade de sairmos deste lugar por se tornar pequeno e fora do centro, confirmamos as nossas expectativas: torna-se mais rentável, sensato e uma forma de melhor usarmos os recursos de Deus a longo prazo, comprarmos um espaço ou construirmos um. Daí surgiu este projecto de fé, um desafio que sabemos vir de Deus, o comprarmos este terreno, para construirmos um espaço adequado.

Deus nos chamou a este desafio de fé, acreditamos que outros amigos deste trabalho pioneiro nos podem ajudar com o seu contributo neste passo de fé todas as pequenas diferenças farão uma diferença.

Agradecemos a sua colaboração contínua conosco na Obra de Deus nesta cidade de Ermesinde e Norte de Portugal.

Dos vossos irmãos e amigos,
Samuel Paulo e Jacinta Santos.

Paulo e Ana Oliveira Guimarães

Estimados amigos, Paz. Estamos gratos ao nosso bom Deus pela Sua misericórdia para conosco, e por aquilo que ele tem feito. Damos graças igualmente pela experiência que tivemos em Moçambique juntamente com a Raquel cá da igreja. Estivemos ali (Mamoli, Malongani, e Catuane) poucos dias (6 meses a um ano era o ideal), mas que marcaram muito. Podemos construir as instalações da igreja (em três dias, cavando o chão à mão, e usando madeira), discipular o casal que irá liderar a igreja ali (Malongani) e baptizá-los. Estamos também numa expectativa daquilo que Ele irá fazer cá.

Nesta última semana, 4 pessoas (Araújo, Conceição, Manuel Araújo e o Manuel - parece que há falta de nomes na terra...) oraram, confessando Jesus como Senhor das suas vidas. Também o Jerónimo (invisível) que andava bastante mal, voltou a reunir com a igreja e pediu perdão aos irmãos e a Deus pelas coisas que tem dito e pela vida que tem levado. Estamos muito gratos ao Senhor por isto e oramos para que esta semana tenha caído em solo que produza 100, 60, e 30 por um. Amém. O primeiro Araújo mencionado acima, tem cancro no esófago. Orem pela sua cura. Osso olhos isso seria tremendo.

Estamos em preparativos para uma campanha em Janeiro com a JOCUM. Vamos gastar as manhãs de Sábado até meados de Dezembro em oração pela cidade (além da 5ª, 6ª e Sábado à noite). Queremos ver a glória de Deus ser manifesta em Guimarães.

Agora a igreja está espalhada por Guimarães, Pevidém e pela cidade de Vizela.

São estes lugares onde estamos a ter reuniões semanais. Tem sido muito duro lidar com toxicodependentes e alcoólicos. Nas várias tentativas feitas para os internar, ou ficam pouco tempo, ou não querem ir. Orem por novas instalações. Estamos a precisar de outro local. A família? Está bem com a graça de Deus.

Briand-F e Hélène Tafford França

Queridos amigos. Como nós apreciámos o tempo que passámos entre vós. (...) Guardamos todos no nosso coração e oramos a Deus para que Ele prepare a nossa visita.

(...) Pedimos ao Senhor que nos ajude a orar fielmente pelos jovens casais e por todos os obreiros que conhecemos no retiro. (...) Os irmãos aqui do Sul interessaram-se muito por saber notícias das igrejas em Portugal e enviam-vos as melhores saudações.

Com as melhores saudações da parte do nosso Senhor Jesus Cristo que não muda,

Briand-F e Hélène Tafford

Le Mas des Oliviers

Chemin de la Lecque-B.P.16

13122 VENTABREN- França

Walter Gonçalves Bósnia - Erzegovina

Queridos Irmãos! Eu vos escrevi uma carta nesta tarde pedindo as vossas orações em nosso favor e gostaria de reiterar o nosso pedido uma vez que a situação tem se mostrado delicada. Hoje o casal de dentistas franceses que estavam em minha casa hospedados tiveram que ir para um lugar mais seguro e provavelmente eu deverei me mudar de casa antes de deixar a Bosnia. Temos sido fortemente aconselhados a não ir mais nos vilarejos devido a ameaças de morte enviadas por radicais islâmicos, pois, segundo eles, eu e os outros missionários temos levados muitos muçulmanos a abandonar o islamismo. Eu tenho sido um dos únicos a frequentar regularmente os vilarejos e infelizmente não poderei mais fazer até que a situação se estabilize por aqui. Por favor, orem por paz interior e sabedoria nas decisões a tomar, sobretudo devido as pressões da missão e dos amigos que querem o meu afastamento da região. Estarei segundo a graça de Deus deixando a Bósnia no dia 29/10 com destino à Bélgica e depois para o Brasil. Eu preciso de sabedoria e também de meios para poder sair do país sem deixar dívidas contraídas estes últimos dias com o reparo do carro e da passagem para o Brasil. Obrigado desde já por vossas orações.

Amilton Bernardo S. Tomé e Príncipe

Este verão uma nova equipa se deslocou até à maravilhosa ilha de S. Tomé. O missionário Agostinho Farinha foi logo em Julho e no início de Agosto um grupo de jovens completou a equipa. Além do trabalho de ensino e edificação espiritual, reuniões de jovens e classes de crianças, os jovens puderam colaborar na construção de parte da nova casa de oração que alguns irmãos do nosso país, nomeadamente da zona de Coimbra, tanto têm apoiado.

Transcrevemos excertos da carta do nosso amado irmão Amilton Bernardo, missionário em S. Tomé:

“Amados Irmãos,

(...) Fazemos este contacto para agradecer-vos pelo envio da equipa de jovens liderada pelo irmão Farinha.

A actuação da equipa foi excelente. Trouxe alegria, pelo companheirismo. Trouxe edificação, pelo testemunho, ensino e amor cristão demonstrado. Também trouxe cooperação, pelos trabalhos desenvolvidos. O irmão Farinha desenvolveu um eficiente ministério de ensino, fortalecendo a fé dos novos crente e desafiando-os a viverem uma vida cristã comprometida, profunda e vitoriosa. (...) Os rapazes trabalharam entre os jovens e as crianças. Neste ano a prioridade foi o convívio dos visitantes com os irmãos são-tomenses, e com certeza os resultados foram positivos.

Remetemos o nosso agradecimento especial aos familiares de todos os “equipantes” que foram privados do convívio dos seus amados para permitir que eles estivessem entre nós por um curto período de tempo.

Vosso crescente interesse pela obra do Senhor em São Tomé e Príncipe tem sido de grande bênção e incentivo para o nosso ministério. Talvez só na eternidade conhecereis o resultado efectivo do vosso investimento.

(...) Um “big” abraço, desde São Tomé e Príncipe, as ilhas verdes do equador africano, onde vive um povo amado pelo Senhor Jesus.

Vosso conservo em Cristo,

Amilton C. Bernardo Rom. 11:36.

Outras Notícias

Estiveram no nosso meio os irmãos Andy e Elisabeth Street, obreiros de “Echoes of Service”, de Inglaterra. Estes irmãos deslocaram-se a Portugal afim de visitarem os irmãos Ivan Fletcher e Collin Lovell. A sua presença entre nós foi aproveitada para alguns contactos com a Comissão Missionária Sul, bem como para visitarem e pregarem a Palavra do Senhor nalgumas igrejas da zona de Lisboa.

Realizou-se, nos dias 28, 29 e 30 de Setembro, a X Conferência Missionária da Igreja Evangélica de Sintra com o tema “Voluntariado e Missões”, nas instalações da União Bíblica, no Carrascal. Esta conferência contou com a participação de vários irmãos, (Tomé Fernandes, Timóteo Cavaco, Daniel Rezende, Samuel Esteves, Heinz Muhlheim, João Vogel, entre outros) que nos desafiaram a seguir não só o exemplo de Neemias mas também o exemplo de servos que realizaram, e ainda realizam, muito trabalho voluntário que tem contribuído para fazer o nome e o amor de Deus conhecido na nossa sociedade.

Igreja Evangélica em Lousã

Rua Miguel Torga, 5-A

3200-271 Lousã.

Lousã, 17 de Outubro de 2001. Prezados Irmãos, Graça e Paz da parte de Deus Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo.

Prezados Irmãos, pela Graça de Deus, já estamos a reunir, nas novas instalações que adquirimos, embora, a inauguração só seja efectuada no dia 4 de Novembro de 2001. Pela graça de Deus e com a ajuda de alguns irmão e Igrejas, já só devemos nove mil contos, apesar de termos efectuado algumas obras de adaptação. Agradecemos que continuem a orar por nós, e que nos visitem.

O horário dos cultos mantém-se: Domingo às 10h30.

www.obreiros.net

Se tem acesso à Internet, seja bem-vindo ao sítio do Boletim dos Obreiros dos nossos Amados Irmãos do Brasil.

Este sítio disponibiliza informação sobre os obreiros, assim como artigos e estudos doutrinários.

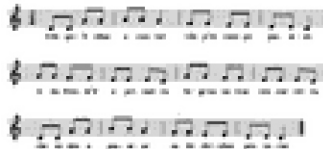
Contém ainda uma secção dedicada à IDE, organização missionária cujo director é o Irmão Dr. Jayro Gonçalves.

Preservando a nossa Identidade - Neemias 6:3



Licença para cantar

Várias Igrejas Evangélicas, em Portugal, receberam informação em comunicado por parte de uma empresa denominada "Exaltarmusic" "ameaçando" em indiciar judicialmente os que cantarem coros de louvor a Deus sem licença específica passada pela própria que se diz Administradora e detentora dos direitos do autor.



Atento para o seguinte:

1 - Se sob a capa de uma lei que prevê a defesa dos direitos do autor, a empresa exige que nos eventos, cultos e actividades religiosas onde são entoados coros de louvor os responsáveis tenham uma licença para o uso de suporte físico de acompanhamento do louvor, concluo:

1.1-As Igrejas terão de fazer uma pesquisa bem pormenorizada sobre os coros que entoam para não serem denunciadas, ou pagam licença,

1.2-Como a licença tem custos diferenciados, seja para 25,50,ou100...500 pessoas o dirigente terá de se preocupar em não ter nos cultos pessoas em numero que ultrapasse o numero da licença, ou paga a licença mais onerosa!

1.3-Como algumas igrejas têm dificuldade de pagar a renda mensal do salão, outras a prestação devida ao banco, o melhor será não cantarem coros de louvor... Dessa forma não há o problema da licença...

2 - As letras e músicas foram criadas por autores que receberam de Deus a necessária sabedoria, gratuitamente! Nunca Deus exigiu pagamento pela utilização do Seu Nome nas letras! Nunca os autores pagaram direitos de utilização de frases inspiradas da bíblia e colocados nas suas composições! Nunca foram pagos a quem de direito o uso dos nome das várias "criações de Deus" como céu, mar, terra, vento, chuvas, inferno, ou como Jesus, Espírito Santo, etc.! Por isso não há necessidade de pagar uma licença anual para cantar ao Senhor que estas coisas deu gratuitamente.

Onde está o Amor? --- Enquanto uns, com amor, oferecem o seu tempo gratuitamente para evangelizar, edificar, consolar, --- Enquanto outros oferecem o seu tempo em trabalho gratuito no ministério de Acampamentos, retiros, conferências, estudos bíblicos e muitas vezes a sua vida na ajuda de povos dificilmente alcançáveis, --- Outros desperdiçam o seu tempo no enriquecimento do " ministério terreno" .Não tenho dúvidas que Deus não aprova este tipo de "comércio"

Que pai exige do seu filho o pagamento anual pela educação ou habitação, ou ainda uma licença por usar a faculdade de saber caminhar após meses de aturado trabalho no ensino dos primeiros passos?

Alguns preciosismos para reflectir:

1 - Jesus Cristo pagou um enorme preço de dor e sofrimento para que nós, os seus Filhos, usufruamos da Sua Salvação de Graça - será correcto pagar uma licença para lhe agradecer tão enorme sacrificio?

2 - O louvor a Deus desta forma privilegia um direito pago nunca uma benção. Como serei capaz de louvar o meu Deus quando sei que tive de contribuir com \$\$ para esse louvor?

3 - Trata-se de um negócio comercial. No tempo de Pedro, um tal Simão queria pagar para receber o Espírito Santo de modo a poder comercializar a "imposição das mãos" -Actos 8. Nos dias de hoje alguém anda a comprar "direitos de autor" para poder comercializar o Louvor a Deus!!!

4 - Zaqueu, quando teve um encontro com Jesus, teve capacidade suficiente para "ver" que roubava o povo e devia agradar a Deus restituindo em quadruplicado. Porém não fez somente isso: Também ofereceu gratuitamente metade dos seus bens.

5 - Jesus ilustrou num episódio muito severo o que acontece aquele que retém o que não deve. Mat.18.23-34.

O valor do posicionamento cristão



Mohandas Gandhi encabeçou a luta pela liberdade na Índia, quando esta estava sob o domínio britânico. As suas práticas religiosas Indús e as suas filosofias políticas foram influentes na maneira de pensar de milhões de pessoas e estas proporcionaram uma revolução vitoriosa.

Numa etapa anterior da sua vida Gandhi considerou a possibilidade de ser seguidor de Cristo. Atraído pelos Seus ensinamentos assistiu a um culto numa Igreja Evangélica em Pretória- África do Sul. Posteriormente escreveu: " A congregação não me impressionou por ser religiosa, não era uma assembleia de pessoas devotas, mas sim de pessoas que iam á igreja por costume"

O cristianismo para ele tinha menor valor que o hinduismo por falta de convicção daqueles que o seguiam. Desta forma a sua postura perante Deus levou-o para a perdição eterna.

Somos nós, pessoas como aquelas de Pretória? Somos associados de uma igreja que temos o hábito de assistir aos cultos? Somos simples ouvintes e não praticantes?

O valor de Cristo para ti é de um simples salvador e não do *Teu Senhor*? Rom. 2.21



**Agradecidos pelo amor
Com que, no mundo aqui,
Por nós morreste, ó Redentor,
Lembramo-nos de Ti.**

**Nas horas tristes quando, a sós,
Teu Deus deixou-Te ali,
Te fez pecado, sim, por nós
Por Edgar de Almeida**

Este lindo hino, escrito em português pelo Sr. Ricardo Holden, foi escrito, originalmente, pelo Sr. Jaime Montgomery, no século passado, entre os anos de 1826 e 1850.

O seu autor, acima mencionado, nasceu em Ayrshire, Escócia, em 4 de novembro de 1771, e faleceu em abril de 1854, em Sheffield, Inglaterra; portanto, com a avançada idade de 73 anos.

Escreveu cerca de 400 hinos e versões dos salmos, entre os quais se encontram: “Para sempre com o Senhor”, “A oração é o anseio sincero da alma”, “Descanso” e o hino que estamos focalizando, “Lembramo-nos de Ti”.

Mas, sua longa vida não foi sempre achegada ao Senhor. Sua infância foi bastante atribulada, apesar de ser filho de um ministro moraviano. Seu pai, João Montgomery, queria que seu filho fosse ministro como ele, e logo, aos seis anos de idade, Jaime foi matriculado numa escola, na Irlanda, para onde seu pai havia sido transferido.

Porém, passado algum tempo, talvez com grande surpresa para Jaime, seu pai foi transferido novamente, desta vez para a Ilha de Barbados, nas Índias Ocidentais, e o garoto também teve de ser transferido nessa mesma ocasião para um seminário morávio localizado em Fulneck, Yorkshire, Inglaterra.

João faleceu pouco depois, em Barbados, e Jaime ficou só, órfão de pai, “desolado e

melancólico”, como disse a respeito dele um escritor da época.

Vendo que Jaime não dava para os estudos, alguns irmãos o apresentaram ao proprietário de uma mercearia, onde ficou trabalhando por algum tempo. Mas ele gostava mesmo era de versejar. Começou a fazer versos desde sua tenra infância e aos dezoito anos de

idade já havia escrito um bom número de poemas, que eram, agora, suficientes para publicação de um livro. Com essa esperança foi a Londres, Inglaterra, mas não foi bem sucedido.

Em 1792 dirigiu-se a outra cidade, Sheffield, onde arranhou emprego na redacção de um jornal, trabalhando como assistente do diretor. Mais tarde este diretor teve de transferir-se para os Estados Unidos e deixou Jaime Montgomery como redator do Jornal, no qual trabalhou durante 31 anos.



O jornal tinha um carácter político-revolucionário e, por causa de ter publicado alguns assuntos um tanto fortes, como o poema sobre a “Tomada da Bastilha” e sobre a abolição da escravatura, Jaime foi preso duas vezes. Foi durante aqueles períodos da sua vida que ele escreveu os melhores hinos.

Porém, o jornalismo político não era o plano de Deus para Jaime. Ele deixara a tranquila cidade de Fulneck e mergulhara nas fadigas e lutas políticas do mundo, e disso veio a arrepende-se grandemente. Contudo, o Senhor não o desamparou. “Os prazeres e as desilusões do mundo”, diz o mesmo escritor, “e sua precoce instrução religiosa, evitaram que se promiscuisse com a dissolução e os prazeres da juventude, livrando-o, assim, de prosseguir no curso do pecado”.

Isto, porém, não bastava, pois sua vida continuava atribulada e triste. Foi somente quando confiou em Cristo que ele pôde perceber o contraste entre a paz que agora gozava e o sentimento de desassossego e tristeza que anteriormente o dominava.

Escrevendo a um amigo a respeito dos seus sentimentos de outrora, Montgomery disse: “Tal tem sido a minha educação e tal tem sido a minha experiência no alvorecer da minha vida; não posso abraçar um sistema de moralidade que não esteja fundado no Evangelho de Cristo. Fui atirado de um lado para outro num mar de dúvidas e perplexidades; mais ainda, fui afastado daquela praia onde uma vez, felizmente, fui ancorado; a fraqueza produziu em mim um sentimento de que jamais conseguiria alcançar outro local para ancorar em segurança, e minhas esperanças de voltar ao porto seguro foram aos poucos se esgotando”. Não é esta uma confissão dramática? Entretanto esta é e tem sido a experiência de muitos! Depois de vaguear por muito tempo em busca de satisfação no mundo, acabam vencidos por um amargo desapontamento. Fora de Cristo não há verdadeira e completa alegria. Quando Ele é banido de uma vida, só podem restar inquietude e trevas.

Felizmente Montgomery experimentou, ao final, a verdadeira restauração e, com a idade de 43 anos, por ocasião de seu aniversário, escreveu aos irmãos de Fulneck, solicitando sua recepção à comunhão. O seu pedido foi prontamente atendido e ele passou a servir ao Senhor com toda a diligência até ao fim de sua vida.

Quando estava já bem próximo de sua partida, um amigo lhe perguntou: “Qual dos seus poemas perdurará?” Ao que ele respondeu: “Nenhum, senhor, excepto, talvez, uns poucos hinos”. E entre eles está, sem dúvida, o que estamos focalizando neste número: “Lembramo-nos de Ti”.

Na edição actual de Hinos e Cânticos com Música, duas melodias estão unidas a este hino: a primeira denomina-se “Lloyd” e é uma composição de Cuthbert Howard, nascido em Manchester, Inglaterra, em 1856, onde

também faleceu em 1927. A segunda música, denominada “Martyrdom” é composta por

Hugh Wilson, nascido em 1766, em Fenwick, Ayrshire, na Escócia, e falecido em 14 de agosto de 1824. Hugh Wilson compôs, também, muitas melodias para os salmos.



©opyright

O louvor tem de ser pago ?



A comunidade evangélica foi surpreendida pela intenção de uma empresa em instaurar acções judiciais contra as Igrejas e organizações cristãs que, não tendo uma licença por si emitida, fizessem distribuir ou exhibir textos de cânticos e cantassem hinos e coros de uma vasta lista, relativamente aos quais, alegadamente, a mesma empresa adquiriu os respectivos direitos de "copyright" ou de autor.

A empresa constituiu-se, munuiu-se de informação jurídica, imprimiu milhares de prospectos e remeteu-os, por correio, para milhares de cristãos, despendendo dezenas de milhões de escudos.

É pois patente que o objectivo prosseguido pelos seus gerentes e associados, ao contrário do que alegam, nada tem a ver com a dignificação do Evangelho, com a glória ou honra de Deus, pois tal é incompatível com o facto anunciado de que para que alguém possa cantar em honra e glória de Deus um coro que a empresa diz ser representante dos direitos autorais, necessariamente tenha de pagar para o cantar.

O Senhor, na Sua Palavra, exorta os seus filhos para que O louvem com cânticos e salmos espirituais, com harpas e saltérios, com a voz, a alma e o espírito (v.g., entre outros, Salmo 95:4-6, 1Cr. 16:9; Salmo 81:1, 89:1; 95:1; 96:2; Is. 12:5; 42:10; Jr. 20:13).

Lemos, na história de Israel, que o rei Josafá "aconselhou-se com o povo, e ordenou cantores para o Senhor, que louvassem a Magestade santa, saindo diante dos amados e dizendo: louvai ao Senhor, porque a Sua benignidade dura para sempre" (2Cr. 20:21).

Mais tarde, na última páscoa, o Senhor Jesus e os seus discípulos *cantaram*, e após terem cantado, saíram para o monte das Oliveiras (Mc. 14:26; Mt. 26:30). Naturalmente que cantaram hinos por todos conhecidos e não pagaram quaisquer direitos de autor.

Sabemos ainda que Paulo e Silas, quando estavam presos no cárcere em Filipos, «*oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam*» (At. 16:25). Os cânticos que eles entoaram serviram de testemunho para todos os que estavam na prisão.

O Senhor diz-nos, ainda, para que não sejamos insensatos, mas entendamos qual seja a vontade do Senhor, "*falando entre vós em salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso*

coração (...) sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus" (Ef. 5:19).

Este, é portanto, um mandamento, o qual devemos cumprir, sabendo que em primeiro lugar devemos obedecer a Deus e não ao homem (At. 5:29). Mas, acima de tudo, devemos sujeitar-nos uns aos outros *no temor de Deus*. Ora, ameaçar ou instaurar uma acção judicial visando restringir o louvor e canto voluntário e profundo ao Senhor não é sujeitar-se *no temor de Deus*.

Mas mais do que falarmos entre nós com salmos, lemos em Cl. 3:16: "*ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando ao Senhor com graça em vosso coração*". Os cânticos devem, pois, ser utilizados para ensino e admoestação e devem ser cantados com *graça*, ou seja, espontaneamente e não com o sentimento de se ter uma licença para os cantar. Se este é o ensino bíblico, devemos contudo também considerar o que o apóstolo Paulo advertiu aos coríntios, ou seja, "*cantarei com o espírito, mas também com o entendimento*" (1Co. 14:15).

Por isso, para evitar que sejamos acusados de violar as leis do país, importa saber se, *juridicamente*, é exigível que os cristãos paguem para cantar hinos, cânticos e coros em louvor a Deus.

Ora, assiste razão à empresa em questão que, nos termos do Código de Direitos de Autor e direitos conexos, aprovado entre nós pelo Decreto-Lei nº 63/85, de 14 de Março (com diversas alterações posteriores), que as criações intelectuais no domínio artístico, incluindo traduções ou arranjos instrumentais, estão sujeitos a direitos de autor (cfr. artº 1º e 3º), os quais são de natureza patrimonial e pessoais ou morais (artº 9º), não carecendo de registo, depósito ou formalidade.

Porém, se tal é aplicável às obras artísticas em geral, existem casos de utilização livre de obras, mesmo que estas estejam registadas. Assim, dispõe a alínea h) do artº 75º do mesmo Código que "*são lícitas, sem o consentimento do autor, as seguintes utilizações da obra: a execução de hinos ou de cânticos patrióticos oficialmente adoptados e de obras de carácter exclusivamente religioso durante os actos de culto ou práticas religiosas*"

Deste modo, desde que entoados em actos de culto ou práticas religiosas, nem sequer é necessário o consentimento do autor para que possam ser utilizados, *livremente*.

A lei apenas impõe uma restrição, consignada na al. a) do nº 1 do artº 76º: a utilização livre deve ser acompanhada, da indicação, *sempre que possível*, do nome do autor e do editor, do título da obra e das demais circunstâncias que os identifiquem. Assim, quando se conheça o seu autor ou editor, devem estes ser indicados, mas nada impede a sua utilização livre.

Acresce que, se os hinos que se entoem, tiverem por autor um estrangeiro, dispõe o artº 64º do mesmo Código que "*as obras de autores estrangeiros ou que tiverem como país de origem um país estrangeiro beneficiam de protecção conferida pela lei portuguesa, sob reserva de reciprocidade, salvo convenção internacional em contrário a que o Estado Português esteja vinculado*", sabendo que, nos termos do preceito do artº 63º, "*a ordem jurídica portuguesa é em exclusivo a competente para determinar a protecção a atribuir a uma obra*". O que significa que a obra musical de um autor do Estado da Califórnia (EUA) só é protegida em Portugal se a lei do Estado de que esse autor é nacional (Estado da Califórnia) facultar a um autor português o mesmo regime de protecção: a isto se denomina o regime de *reciprocidade*. E, neste pormenor, as leis dos diversos estados têm protecções jurídicas muito distintas.

Finalmente, sem esquecer tudo o referido supra, quando alguém compra um DVD, um CD, uma casete-vídeo ou casete áudio, já está, com o pagamento do respectivo preço, a pagar os *direitos de autor* que sejam devidos, incluindo os de tradução, quando conste a tradução para a língua portuguesa. Por conseguinte, se uma Igreja ou organização ou pessoa compra esse CD, que pode ter inclusivamente instrumentais, por ter pago o respectivo preço, tem direito a utilizá-lo para os fins a que se dedique e no âmbito dos quais comprou o CD, incluindo para cantar as músicas que do mesmo constam.

Assim, concluímos que os crentes podem, livremente, entoar cânticos, coros e hinos, qualquer que seja a sua proveniência, desde que o façam num culto religioso ou em prática religiosa e, sempre que possível e o saibam, indiquem a identificação do seu autor e editor, sem necessidade de qualquer licença ou autorização. Assim o permite a legislação portuguesa em vigor.

[(*) O Refrigério esclarece que o Autor deste artigo exerce as funções de Juiz de Direito].

Breves Apontamentos sobre a nova

Lei de Liberdade Religiosa

Parte 2

Continuação do nº anterior

e) Exemplo de requerimento de Igreja não inscrita actualmente no Ministério da Justiça e que tenha presença social organizada no país há 30 anos ou mais.

Exmo Senhor
Lisboa

Local, data

Assunto: **Inscrição no Registo de Pessoas Colectivas Religiosas**

IGREJA CRISTÃ EVANGÉLICA EM....., com sede em, constituída em ... de..... de 19....., mediante escritura pública outorgada no Cartório Notarial de, devidamente inscrita no Registo Nacional de Pessoas Colectivas sob nº....., vem

Requerer a sua inscrição no Registo de Pessoas Colectivas Religiosas, ao abrigo do disposto nos artigos 33º, 34º, 35º e 37º da Lei 16/2001, de 22 de Junho.

Para o efeito, alega o seguinte:

1. A Igreja tem a sua presença social organizada no país desde, data em que
2. A Requerente ministra a Confissão Religiosa Evangélica, sendo inclusivamente membro n.º.... da Aliança Evangélica Portuguesa.
3. A Requerente tem por fim
4. A Requerente tem por princípios de doutrina, confissão, regras de disciplina e organização, as da Confissão Evangélica, conforme Estatutos, Regulamentos e Princípios Doutrinários que se anexam sob os documentos n.ºs
5. Por deliberação da Assembleia Geral da Associação, de de de 2001, os titulares dos órgãos sociais em efectividade de funções e os representantes da Igreja são os seguintes:, conforme cópia da respectiva acta, que se junta sob o documento nº.....

Disponibilizamo-nos para a junção de quaisquer outros documentos ou prestação das informações que sejam julgadas necessárias nos termos do artº 38º da Lei 16/2001, de 22 de Junho.

Pede Deferimento,

A Direcção da Igreja Evangélica.....

(assinaturas reconhecidas notarialmente na qualidade)

f) Exemplo de requerimento de Igreja inscrita actualmente no Ministério da Justiça e que tenha presença social organizada no país há 26 anos ou mais

Exmo Senhor
Lisboa

Local, data

Assunto: **Inscrição no Registo de Pessoas Colectivas Religiosas, mediante conversão da sua inscrição no Ministério da Justiça**

IGREJA CRISTÃ EVANGÉLICA EM....., com sede em, constituída em ... de..... de 19....., mediante escritura pública outorgada no Cartório Notarial de, devidamente inscrita no Registo Nacional de Pessoas Colectivas sob nº....., vem

Requerer a sua inscrição no Registo de Pessoas Colectivas Religiosas, mediante conversão da sua inscrição no Ministério da Justiça, ao abrigo do disposto nos artigos 33º, 34º, 35º, 37º, 63º, nº 2 e 67º, todos da Lei 16/2001, de 22 de Junho.

Para o efeito, alega o seguinte:

1. A Igreja tem a sua presença social organizada no país desde, data em que
2. A Requerente está inscrita no Ministério da Justiça, sob o nº....., conforme documento que se junta sob o nº.....
3. A Requerente ministra a Confissão Religiosa Evangélica, sendo inclusivamente membro n.º.... da Aliança Evangélica Portuguesa.
4. A Requerente tem por fim
5. A Requerente tem por princípios de doutrina, confissão, regras de disciplina e organização, as da Confissão Evangélica, conforme Estatutos, Regulamentos e Princípios Doutrinários que se anexam sob os documentos n.ºs
6. Por deliberação da Assembleia Geral da Associação, de de de 2001, os titulares dos órgãos sociais em efectividade de funções e os representantes da Igreja são os seguintes:, conforme cópia da respectiva acta, que se junta sob o documento nº.....

Disponibilizamo-nos para a junção de quaisquer outros documentos ou prestação das informações que sejam julgadas necessárias nos termos do artº 38º da Lei 16/2001, de 22 de Junho.

Junta documentos:

Pede Deferimento,

A Direcção da Igreja Evangélica

(assinaturas reconhecidas notarialmente na qualidade)

g) Prazo para a conclusão do processo

Se porventura for apresentado o requerimento de inscrição no RPCR e a Comissão da Liberdade Religiosa não convidar a Igreja à prestação de esclarecimentos ou provas adicionais (que terá, sempre, de ser realizado no prazo de 90 dias a contar da entrega do requerimento de inscrição), com o decurso de um ano, sem que tenha sido proferida qualquer decisão sobre o pedido, considera-se o mesmo deferido, sendo obrigatória a inscrição da Igreja requerente, se até esse momento não tiver sido enviada notificação de recusa da inscrição por carta registada à Igreja requerente (artº 40º, nº 1).

4. Ministros de culto de igrejas inscritas no Registo de Pessoas Colectivas Religiosas

a). Requisitos

O ministro de culto deve ter os seguintes requisitos:

1. Ter nacionalidade portuguesa;
2. Sendo estrangeiro, não nacional de Estado membro da União Europeia, ter autorização de residência permanente ou temporária em Portugal;
3. Ser ministro de culto reconhecido por uma igreja ou comunidade religiosa radicada no país, ou seja, por uma igreja ou comunidade religiosa que seja reconhecida pelo Estado Português - ver ponto anterior.
4. Os ministros de culto são pessoas como tais consideradas segundo as normas da respectiva igreja ou comunidade religiosa. A Igreja ou comunidade religiosa deverá certificar essa pessoa para a prática concreta e específica de actos oficiais a praticar art. 15º, nº 1 e 2 nomeadamente a celebração do casamento religioso.
5. A autenticação dos certificados e credenciais de que uma determinada pessoa é ministro de culto de uma igreja ou comunidade religiosa é efectuada pelo RPCR - artº 15.º nº3.

b). Exercício Profissional

O exercício do ministério é considerado actividade profissional do ministro do culto quando lhe proporciona meios de sustento, bastando como prova destes para efeito da autorização de residência a ministros do culto estrangeiros a sua garantia pela respectiva igreja ou comunidade religiosa (artº 16º, nº 2).

c). Serviço Militar

As obrigações militares dos alunos dos estabelecimentos de formação de ministros do culto, dos membros dos institutos de vida consagrada, bem como dos ministros do culto das igrejas e demais comunidades religiosas inscritas são cumpridas nos serviços de assistência religiosa, de saúde e de acção social das Forças Armadas, a não ser que manifestem o desejo de prestarem serviço efectivo (artº 17º).

d). Segurança Social

Os ministros do culto das igrejas e demais comunidades religiosas inscritas têm direito às prestações do sistema de segurança social nos termos da lei, sendo **obrigatoriamente inscritos pela igreja ou comunidade religiosa a que pertençam, salvo se exercerem por forma secundária a actividade religiosa e o exercício da actividade principal não religiosa** determinar a inscrição obrigatória num regime de segurança social (artº 16º, nº 3). Os ministros que vêm beneficiando do regime de segurança social instituído pelo Decreto Regulamentar n.º 5/83, de 31 de Janeiro, e que pertençam a confissões religiosas ou associações religiosas que estejam actualmente inscritas no Ministério da Justiça e que não se convertam em pessoas colectivas religiosas, *continua aplicável o respectivo regime.*

5. Benefícios das Igrejas que sejam inscritas no Registo Nacional de Pessoas Colectivas Religiosas

A LLR estabelece determinados benefícios e direitos às Igrejas que sejam inscritas no RPCR. Caso uma Igreja não tenha os requisitos, nomeadamente temporais, para a sua inscrição no RPCR, ou não queira inscrever-se, mantém os direitos enquanto *associação religiosa*, mas é-lhe *inaplicável* o regime dos benefícios previstos na Lei da Liberdade Religiosa.

a). Utilização para fins religiosos de prédios destinados a outros fins (artº 29º).

1. Em regra, nenhum prédio ou fracção, que não seja construído pela própria Igreja, tem por objecto de utilização fins religiosos.
2. O nº 1 do artº 29º da LLR preceitua que *havendo acordo do proprietário ou da*

maioria dos condóminos no caso de edifício em propriedade horizontal, a utilização para fins religiosos do prédio ou da fracção destinados a outros fins não pode ser fundamento de objecção, nem da aplicação de sanções, pelas autoridades administrativas ou autárquicas, enquanto não existir uma alternativa adequada à realização dos mesmos fins.

3. Significa isto que, num prédio construído, havendo acordo do proprietário que o arrenda (mesmo contra a oposição dos demais condóminos) ou da maioria dos condóminos (mesmo contra a oposição do senhorio), no sentido de que o prédio ou fracção possa ser utilizada para fins religiosos, enquanto as autoridades administrativas ou autárquicas não encontrarem uma alternativa adequada, nenhuma sanção pode ser aplicada à comunidade religiosa.

4. Quando a Associação Religiosa adquira a fracção (por compra) e pretenda utilizá-la para fins religiosos, porque é uma parte interessada, será necessário o acordo da maioria dos condóminos para que na fracção sejam praticados os actos religiosos da Associação Religiosa / Igreja.

b). Bens religiosos (artº 31º)

Nenhum templo, edifício, dependência ou objecto do culto pode ser demolido ou destinado a outro fim, a não ser por acordo prévio com a respectiva igreja ou comunidade religiosa, por expropriação por utilidade pública ou por requisição, em caso de urgente necessidade pública, salvo quando a demolição se torne necessária por a construção ameaçar ruína ou oferecer perigo para a saúde pública.

c). Benefícios Fiscais (artº 32º)

1. As pessoas colectivas religiosas inscritas estão isentas de qualquer imposto ou contribuição geral, regional ou local, sobre:

- a) Os lugares de culto ou outros prédios ou partes deles directamente destinados à realização de fins religiosos;
- b) As instalações de apoio directo e exclusivo às actividades com fins religiosos;
- c) Os seminários ou quaisquer estabelecimentos efectivamente destinados à formação dos ministros do culto ou ao ensino da religião;
- d) As dependências ou anexos dos prédios descritos nas alíneas a) a c) a uso de instituições particulares de solidariedade social;
- e) Os jardins e logradouros dos prédios descritos nas alíneas a) a d) desde que não estejam destinados a fins lucrativos.

2. Este regime já era aplicável, antes da LLR, em sede de isenção de SISA, na aquisição de terrenos ou de prédios para fins religiosos, quando a Associação Religiosa estivesse inscrita no Ministério da Justiça.

3. As pessoas colectivas religiosas inscritas

no RPCR estão igualmente isentas do imposto municipal de sisa e sobre as sucessões e doações ou quaisquer outros com incidência patrimonial substitutivos destes, quanto às aquisições de bens para fins religiosos.

6. A Comissão de Liberdade Religiosa

1. A Comissão de Liberdade Religiosa terá competência para:

- a) Emitir parecer sobre os projectos de acordos entre igrejas ou comunidades religiosas e o Estado;
- b) Emitir parecer sobre a radicação no País de igrejas ou comunidades religiosas;
- c) Emitir parecer sobre a composição da Comissão do Tempo de Emissão das Confissões Religiosas;
- d) Emitir os pareceres sobre a inscrição de igrejas ou comunidades religiosas que forem requeridos pelo serviço do registo das pessoas colectivas religiosas;
- e) Estudar a evolução dos movimentos religiosos em Portugal e, em especial, reunir e manter actualizada a informação sobre novos movimentos religiosos, fornecer a informação científica e estatística necessária aos serviços, instituições e pessoas interessadas e publicar um relatório anual sobre a matéria;
- f) Elaborar estudos, informações, pareceres e propostas que lhe forem cometidos por lei, pela Assembleia da República, pelo Governo ou por própria iniciativa.

2. Cumpre consignar igualmente que esta Comissão *tem funções de investigação científica das igrejas, comunidades e movimentos religiosos em Portugal*, o que significa poder solicitar informações às Igrejas e investigá-las cientificamente.

3. A Comissão será composta por:

- a) Um Presidente, a designar pelo Conselho de Ministros;
- b) Dois membros designados pela Conferência Episcopal Portuguesa;
- c) Três membros designados pelo membro do Governo competente na área da Justiça de entre as pessoas indicadas pelas igrejas ou comunidades religiosas não católicas radicadas no País e pelas federações em que as mesmas se integrem, tendo em consideração a representatividade de cada uma e o princípio da tolerância;
- d) Cinco pessoas de reconhecida competência científica nas áreas relativas às funções da Comissão designadas pelo membro do Governo competente na área da Justiça, de modo a assegurar o pluralismo e a neutralidade do Estado em matéria religiosa.

7. Religião Católica

A LLR não é aplicável à Religião Católica, em relação à qual mantém-se a Concordata outorgada em 7 de Maio de 1940 e o Protocolo Adicional à mesma de 15 de Fevereiro de 1975.

Fim do artigo.



Pelas Igrejas

LOUSÃ

A Igreja nesta localidade vai comemorar no dia 4 de Novembro o seu 50º aniversário inaugurando as novas instalações. Estas instalações situam-se na rua defronte ao cemitério e tem a seguinte direcção: Quinta de S.ta Rita, lote 32, R/C-Dto. Loja 1. A reunião inicia-se às 10.30horas e às 15 horas.

HOMENAGEM

No dia 13 de Outubro teve lugar no novo templo de Vila Nova de Poiares, pelas 10 horas uma merecida homenagem á nossa irmã Lucinda Figueiredo, através de um culto de Acção de Graças pelo reconhecimento do seu ministério ao longo de mais de 50 anos nas igrejas de Ceira e Góis.

BAPTISMOS

Decorreu no dia 16 de Setembro um culto de baptismos, em Perrães, no Rio Cértima. Abel Pires e António Duarte baptizaram 18 irmãos que deram o seu testemunho público de identificação com Cristo num dia concorrido por muitos crentes vindos desde o Norte á Bairrada. As Igrejas onde estes crentes estão em comunhão são: Moita (1), Silveiro (1), Oliveira do Douro (1), S. Jacinto (2), Silvalde (2), Santana (2), S.J.Madeira (3) e Cacia (6) O Ir. Rui Oliveira foi o orador da manhã salientando o valor espiritual do baptismo e a sua importância como necessidade primária para o novo crente. De tarde o Ir. Jayro Gonçalves explanou a forma como o verdadeiro crente no Senhor Jesus se identifica com ele perante os outros.

CIIP

CIIP-NORTE

29 de Setembro 2001 - Sábado - Decorreu o Colóquio sobre "A Ciência e a Bíblia" pelas 14.30 horas no salão da Igreja que se reúne em Sangalhos. Este colóquio foi aberto a todos os crentes em Jesus. A apresentação esteve a cargo do Ir. Samuel Pereira e a exposição do tema e as respostas a perguntas dos participantes foi da responsabilidade do Ir. Joel Pereira. Os interessados receberam um opúsculo sobre o tema com 60 páginas de autoria do orador.

CIIP/COORPERAÇÃO DO CENTRO

20 de Outubro de 2001 - Decorreu no salão de OMECA- Almada o 53º Encontro quadrimestral de anciãos e obreiros com a presença de várias Igrejas da Comunhão Norte, Sul e Corporação do Centro. A responsabilidade do programa foi dos Irmãos do centro que trataram muito bem o tema "O Obreiro". As apresentações estiveram a cargo dos Irmãos Henrique Gomes e Luis Lobo e os oradores foram os Irmãos Marino Marques e Samuel Ferreira. O primeiro explanou as qualificações dos maus obreiros e dos bons obreiros salientando nestes A Unidade, o Discernimento, o Tralho, a Fé, a Oração, o Ministério da Palavra e o Cuidado na doutrina para além de outros. O

segundo referenciou as propriedades de relevo do obreiro, como a Motivação, a Dedicção, a regularidade, o Conhecimento e a Fidelidade, para além de outros.

O próximo encontro decorrerá no Norte em 16 de Fevereiro de 2002, e será da responsabilidade dos Irmãos do Centro, se Deus quiser.

COLÓQUIO

Em 1 de Dezembro a CIIP-Norte vai organizar um colóquio subordinado ao tema "Seitas e Heresias", em Braga, a partir das 15 horas, aberto a todos os crentes. Da parte da manhã, 10 horas, decorrerá a habitual Mesa Redonda para Anciãos delegados das Igrejas da Comunhão.

DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO

O DM da CIIP convocou a direcção da CIIP, o presidente da CIIP-Norte, o presidente da CIIP-Sul e o presidente da C.C. para um encontro em OMECA no dia 20 de Outubro. Nesta reunião foi decidido nomear a direcção executiva do DM, a saber:

Secretário Executivo - António - Calaim (Sintra) Secretários Adjunto: Silvério Almeida (S.João da Madeira-Font.) e Carlos Antunes (Murte), Tesoureiro José Águas (Torcatas).

Outros

LOGOS II em Lisboa

O navio vai estar em Lisboa de 31 de Dezembro a 23 de Janeiro de 2002. Durante este período estão programadas conferencias a bordo, evangelismo criativo, acções de rua, visitas a igrejas e exposição de livros. Oremos por esta visita e pelos seus frutos.

A RESPOSTA

A Associação "A Resposta" está a colocar á disposição das igrejas pelo preço de 350\$ um opúsculo da autoria de Joni Eareckson Tada que explica com grande facilidade as questões relacionadas com o sofrimento e a existência de Deus assim como a intervenção de Deus nesta área. As encomendas podem ser pedidas a RESPOSTA, Jardim da Bemposta 88 R/C . Apartado 846 8500-312 Portimão. Tel. 282.496.202



COLÉGIOS EVANGÉLICOS EM PORTUGAL

Já é uma realidade entre nossos irmãos estrangeiros (duas escolas). Em breve serão uma realidade para nós portugueses também!

A ACEP oferece aulas de formação para quem estiver interessado no ensino evangélico. Para quem quer ser professor num colégio evangélico, estas aulas são imprescindíveis.

As aulas não tocam em assuntos académicos tanto como nos princípios bíblicos atrás das metodologias que evangélicos em todo o mundo usam nas suas salas de aulas. Para que haja ensino evangélico na verdade dentro das salas de aulas, é crucial que todos os professores que participarem nesta missão tenham esta formação.

A formação será semelhante à que se tem nas universidades quanto ao nível de dificuldade -- mas valerá a pena.

As aulas terão lugar na *International Christian School of Cascais, Avenida de Sintra 1145*, em Cascais, claro. Será nas quintas-feiras das 20h00 às 22h00. As aulas durarão até o verão do próximo ano. . A primeira aula é já esta quinta-feira, dia 25 de Outubro. Quem precisar de instruções em como lá chegar, não hesitam em me comunicar: 26 141 2162 / 91 987 1236

Apartado 16 2534-909 Lourinhã

Todos são bemvidos. Não há requisitos para participar. Não haverá "propinas", mas haverá custos de livros e materiais. Bênçãos de Deus a todos vós.

Em Cristo, Pedro D. Cerqueira - *Presidente*.



O Ano Novo Judaico

O dia 18 de setembro de 2001 coincide com a celebração do Ano Novo do Calendário Judaico - **Rosh Hashanah**, entrando assim no ano de 5762. Logo após, contam-se 10 dias para a comemoração do **Yom Kippur**, o Dia do Perdão!

Há um agrupamento de quatro celebrações bíblicas que são comemoradas na primavera:

A Festa da Páscoa (**Hag Pessach**),

A Festa dos Pães Ázimos (**Hag Matzot**),

A Festa das Primícias (**Bakkurim**) e

A Festa das Semanas, também conhecida como Pentecostes (**Shavuot**).

Um segundo agrupamento de três festas é celebrado no outono:

A Festa das Trombetas (**Rosh Hashanah**),

o Dia do Perdão (**Yom Kippur**) e

A Festa de Tabernáculos (**Hag Succot**).

A realização dessas festas coincide com a época das antigas estações da agricultura israelense. Deus, como criador e provedor, é adorado em cada estágio do ciclo do plantio e da colheita. As festas também têm significado para a obra de redenção de Deus na história de Israel, especialmente apontando para a redenção encontrada no Messias, **Yeshua** (Jesus).

O primeiro dia sagrado do outono é **Rosh Hashanah** (o Ano Novo), cujo nome próprio bíblico é o Dia do Soprar da Trombeta (shofar), conforme Levítico 23:24. Há uma explanação sobre a "Festa de Trombetas" na Torah (Pentateuco).

A tradição judaica associa-a com a época em que Deus foi coroado como Rei sobre toda a criação e explica o soprar das trombetas como significando o início do processo de juízo de Deus.

Os escritos do Novo Testamento reflectem a tradição judaica baseada na Torah e nos profetas, quando associa a segunda vinda de Yeshua (Jesus) e o estabelecimento do seu reino. Mateus declara que o Filho do Homem virá nas nuvens de glória reunir seus eleitos ao som de uma forte trombeta (Mateus 24:30-31). Paulo diz que os mortos serão ressuscitados e os santos vivos, transformados, ao som da última trombeta (1 Coríntios 15:51-53) e reafirma que Yeshua (Jesus) descerá dos céus e os mortos ressuscitarão ao som do chamado da trombeta de Deus (Tessalonicenses 4:16). Talvez a maior ênfase no uso das trombetas seja encontrada nos julgamentos das sete trombetas do Apocalipse, capítulos 8 a 11.

O sopro do shofar (ou trombeta) é um chamado ao despertar do povo para o arrependimento. O grande rabino medieval Maimonides, traduziu o som do shofar, no Ano Novo, com este significado: "Desperta do sono, vós que adormecestes em vida e considerai os vossos feitos. Lembrai-vos do vosso Criador e não sejais como aqueles que perdem as realidades perseguindo sombras efêmeras e perdem seus anos buscando coisas vãs, que não aproveitam ou libertam. Olhai bem para vossas almas."



Se fosse possível reduzir a população do mundo inteiro a uma vila de 100 pessoas mantendo as proporções existentes, tal vila seria composta de:

57 Asiáticos

21 Europeus

14 Americanos (Norte, Centro e Sul)

8 Africanos

52 seriam mulheres

48 homens

70 não brancos

30 brancos

70 não cristãos

30 cristãos

6 pessoas possuiriam 59% de toda a riqueza

80 viveriam em abrigos sem condições mínimas

70 seriam analfabetos

50 sofreriam desnutrição

1 estaria para morrer

1 teria computador

1 teria formação universitária

Se nunca experimentaste o perigo de uma batalha, a solidão de uma prisão, a agonia da tortura, a dor da fome, és mais favorecido que 500 milhões de habitantes no mundo.

Se podes ir à "igreja" sem o medo de ser preso ou torturado, és mais favorecido que 3 milhões de pessoas no mundo.

Se tens comida na frigorífico, roupa no armário, um tecto sobre a cabeça, um lugar para dormir, considera-te mais rico que 75% dos habitantes deste mundo.

Se tiveres dinheiro no banco, na carteira ou uns trocos em qualquer parte, considera-te entre os 8% das pessoas com a melhor qualidade de vida no mundo.

Se teus pais estão vivos e ainda juntos, considera-te uma pessoa muito, muito rara.

Se puderes ler esta mensagem, recebeste uma dupla benção, pois alguém pensou em ti e tu não estás entre os dois mil milhões de pessoas que não sabem ler.

Então

Olha para o lado e vê o teu próximo como se fosses tu

Ama como gostas de ser amado

Canta e rejubila pela tua liberdade

Adora o teu Criador pela bondade de te deixar viver

Louva Jesus por ser teu Salvador

Deixa o Espírito Santo consciencializar a tua existência.

Adaptado.